

## Antônio Cadengue encena A Morte do Artista Popular

Divulgação

*A Morte do Artista Popular*, de Luís Augusto Reis, foi escrito sob encomenda para revelar ao público os doze atores do curso da Escola Sesc de Teatro na Unidade Executiva de Piedade, em Jaboatão dos Guararapes, que andavam a procura de seus personagens. A peça, de acordo com o diretor Antônio Cadengue, apresenta múltiplos ângulos de discussão e leitura: dos meandros das políticas públicas da cultura ao papel da arte na sociedade contemporânea. Além disso, enceta uma reflexão acerca da natureza da obra de arte, em suas ambiguidades e interface com a realidade.

O espetáculo está em cartaz no Teatro Marco Camarotti / SESC Santo Amaro. Dias 04, 05, 06, 10, 11, 12, 15 e 19 de dezembro, recomendável a maiores de 14 anos com duração de 70 minutos. Gratuito. Ingressos na bilheteria, limitados a lotação do teatro (65 lugares). No elenco: Biagio Pecorelli, Camilla Rios, Diogo Testa, Dolores Efrem, Evilasio de Andrade, Felipe Cavalcanti, Ingrid de Souza, Julyana Caminha, Mauro Monezi, Roberto Brandão, Thaysa Zooby e Tiago Gondim; cenografia: Doris Rollemberg; figurinos e maquiagem: Adriana Vaz; trilha sonora original: Eli-Eri Moura; iluminação: Naná Sodré e Agrinez Melo; coreografias e preparação corporal: Paulo Henrique Ferreira; preparação vocal: Leila Freitas; máscaras: Manuel Carlos de Araújo e programação visual: Claudio Lira.

A grande novidade é o reaparecimento do dramaturgo Antônio Cadengue na direção do espetáculo. Ele acha que não esteve ausente da cena. Fizemos três perguntas (por ele reformuladas) em entrevista exclusiva, que transcrevemos na íntegra pelo respeito merecido ao doutor, professor e encenador, que faz parte do corpo docente do curso de formação e aperfeiçoamento profissional do ator promovido pela Escola SESC de Teatro, ao lado de Evânia Copino, Neemias Dinarte, André Filho, Paulo Henrique, José Manoel, Maria Rita Freire, Igor Almeida, Flávia Layme, Cira Ramos, Doris Rollemberg, Adriana Vaz, Eli-Eri Moura, Nazaré Sodré e Agrinez Melo. O curso da Escola Sesc de Teatro Piedade conta com apoio do SATED-PE, que levará uma comissão julgadora para avaliar o trabalho visando o registro profissional dos concluintes, formada pela presidente Ivonete Melo, atrizes Lúcia Machado e Marilena Breda

ENTREVISTA DE ANTÔNIO CADENGUE A VALDI COUTINHO

RIBALTA - Quais e quando foram seus últimos trabalhos como diretor?

Antônio Cadengue - Em 2007, fiz dois espetáculos que me deram muita alegria pelo resultado artístico e por sua recepção: o primeiro, foi em São Paulo com *Hoje É Dia do Amor*, de João Silvério Trevisan, no Espaço Satyros 1, dentro do projeto "E se fez a Praça Roosevelt em 7 dias". Logo em seguida, aqui no Recife, no mesmo ano, faço a encenação de *A Filha do Teatro*, de Luís Augusto Reis, pela Companhia Teatro de Seraphim, aliás, o último trabalho da companhia levado à cena. Dirigi essa peça super revigorado pelo trabalho com a peça de Trevisan. No ano passado, durante a Semana Hermilo Borba Filho, dirigi um pequeno "elogio dramático", intitulado *Thy Name* também de Luís Augusto Reis. Essa peça curta, tendo como intérprete Alfredo Borba, também foi um presente, pois nela voltei a algumas de minhas obsessões: a infer-relação entre arte e vida.

RIBALTA - Porque você se afastou?

Antônio Cadengue - Eu não me afastei do teatro. As relações é que vão mudando. Constatado que atuei menos como encenador nesta última década, mas em nenhum momento estive afastado do teatro. Pelo contrário, estive *full time*, trabalhando em outros seguimentos do ramo teatral, como o da gestão cultural, da editoração e da produção intelectual. Dentre essas atividades, destaco o meu trabalho como pesquisador e redator de verbetes para a Enciclopédia Itaú Cultural de Teatro, no que concerne ao teatro pernambucano. Quanto ao meu trabalho como encenador, ele efetivamente nunca deixou de existir. Afinal, minha imaginação criadora está sempre configurando outras cenas mesmo que estas não venham a se realizar de imediato. Além do mais, neste ano de 2010, dirigi para a Rec Produtores, Cira Ramos e Fernando Lobo, o espetáculo *Lágrimas de um Guarda-chuva*, de Eid Ribeiro. Foi um trabalho com ótimos atores, em condições de produção excepcionais para a cidade.

RIBALTA - O que motivou sua volta à sala de aula? Agora você reaparece dirigindo este espetáculo para a Escola Sesc de Piedade?

Antônio Cadengue - Além do ofício de encenador, eu tenho vocação para o ensino. Interiormente, sempre sou um encenador-pedagogo, mesmo quando trabalho com um elenco de profissionais. Estive no primeiro semestre deste ano dando aulas de interpretação para esta turma que ora conclui seu curso na Escola SESC de Teatro/ Piedade. Neste segundo semestre, deu-se início a montagem de *A Morte do Artista Popular*, de Luís Augusto Reis, que acompanhou de perto todo



Antonio Cadengue revela toda a sua vocação de encenador-pedagogo em A Morte do Artista Popular

o meu trabalho no primeiro semestre com esta mesma turma e, para ela, escreveu este texto, que lhe serve de prova pública. Tudo foi desafiante, mas os alunos-atores não mediram esforços para trabalhar comigo, buscando as mesmas perspectivas que venho trilhando há muito tempo: as de se exercitar em um teatro que instigue o pensamento e que seja construído pela poesia, pela metáfora e pelo mito. Esta experiência, aos meus olhos, ressoa as experiências que tive no Curso de Formação do Ator, da UFPE, entre 1986-1988, e mesmo as do Curso Básico à Formação do Ator da FUNDAJ. Isso tem me deixado muito satisfeito, especialmente pelas novas perspectivas culturais que o SESC Piedade, com a gerência de Rudimar Constâncio, vem buscando implementar. Lá, podemos vivenciar novas maneiras para a formação do ator, sob arrojado projeto de uma pedagogia do teatro atualizada. A Escola SESC de Teatro, da unidade de Piedade, dá uma estrutura de trabalho, seja para os professores ou alunos, sem precedentes ou parâmetros no teatro em Pernambuco. Também me sinto instigado pelo crescimento individual e coletivo proporcionado e compartilhado com o grupo de alunos-atores com o qual eu trabalhei neste espetáculo. Eles são mais que uma simples promessa de talentos. Diria até que se pode pensar em uma "safra" a ser colhida, olhada e experimentada com atenção, por todos os que aqui fazem teatro.

## Baile do Menino Deus animará Marco Zero de 23 a 25 de dezembro

*"Senhores donos da casa, Jesus, José e Maria O Baile aqui não termina, o Baile aqui principia Do mesmo jeito que o sol se renova a cada dia Da mesma forma que a lua quatro vezes se recria Do mesmo tanto que a estrela repassa a rota e nos guia".*

Megaespetáculo ao ar livre, o musical *Baile do Menino Deus - Uma Brincadeira de Natal*, com texto e letras de Ronaldo Correia de Brito e Assis Lima, músicas de Antônio Madureira, continuará encantando crianças e adultos, de 23 a 25 de dezembro, às 20h, no Marco Zero, com entrada franca. A encenação da Relicário Produções reúne quase 150 profissionais, celebrando os 27 anos de criação da obra, que faz muito sucesso no período natalino.

A direção é de Ronaldo Correia de Brito, assistência de direção de Quiercles Santana, direção de arte de Marcondes Lima, iluminação de Játhyles Miranda e regência do maestro José Renato Accioly. Pelo sétimo ano consecutivo ganha formato de cantata natalina, com trilha sonora executada ao vivo por orquestra (15 instrumentistas), coro adulto (13 cantores, com preparação do próprio José Renato Accioly) e infantil (12 crianças, com preparação de Célia Oliveira), além da participação dos cantores solistas Silvério Pessoa, Irah Caldeira, Isadora Melo, Virgínia Cavalcanti e Jádriel Gomes.

A renovação é o que propõe o espetáculo. O texto conta a história de dois Mateus que andam seguidos por uma trupe de crianças. Eles procuram uma casa onde nasceu um menino e, em cuja porta existe uma estrela como sinal. O grupo demora a achar

a casa, e quando a encontra, ela está fechada. Depois de mil peripécias, que incluem a participação de várias outras personagens, como a burrinha Zabelim, a formosa Ciganinha, o Anjo Bom, o Sol, a Lua, a Estrela e, até mesmo, o terrível monstro Jaraguá, que não chega a afetar a alegria do grupo, a porta se abre, e seus donos aparecem: José e Maria. Os Mateus, então, pedem licença para realizar um grande baile, que nada mais é que a festa natalina, em louvor ao nascimento do Menino Deus. *Talvez seja esse o encantamento que o Baile provoque nas pessoas, fazendo-as rir e até chorar: a perspectiva de abrir uma porta, vislumbrar o que se guarda lá dentro. E o que se guarda é a esperança, o novo na forma de um Menino que acaba de nascer* comenta Ronaldo, e completa:

*O Baile permanece sempre renovado porque celebra a vida: "Queremos fazer um baile que emende a noite no dia, pois quando nasce um menino renasce toda alegria" - diz o Mateus. E o menino a quem se deseja louvar é o Menino Jesus, símbolo de todas as crianças, pobres ou ricas, de qualquer raça ou cor.*

No enredo, os atores Arilson Lopes e Sóstenes Vidal (em revezamento com Williams Sant'Anna e Célio Pontes) vivem os dois Mateus que, juntos a um grupo de crianças, tentam abrir uma porta para celebrar o nascimento do Menino Jesus, com o consentimento de Maria (a atriz Sandra Rino) e José (Tatto Medinni). Nove bailarinos também compõem o elenco, coreografados por Jáflis Nascimento e Sandra Rino. Visto por mais de 60 mil pessoas a cada nova edição.

*O que pretendia ser apenas uma brincadeira de Natal para os nossos filhos e amigos, se transformou no espetáculo mais encenado no Brasil. E quando falamos em encenação, não nos referimos às grandes montagens para teatro. Lembramos, sobretudo, as encenações em escolas públicas e particulares, no meio da rua, nas praças, para crianças, jovens e pessoas de todas as idades, em assentamentos de sem-terra, comunidades indígenas, abrigos de idosos, centro de cidades e periferias, em palanques monumentais ou salas apertadas. Em qualquer lugar e para qualquer público o encantamento é o mesmo, diz Ronaldo Correia de Brito, autor de livros de sucesso como *Faca* (2003), *Livro dos Homens* (2005) e *Galiléia* (2008). A realização é da Relicário Produções, com incentivo do Governo do Estado de Pernambuco, Prefeitura do Recife, BNB, Chesf e Copergás. Apoio: Rede Globo Nordeste.*



# Recife é sede do 8º Festival de Teatro de Rua

De 04 a 12 de dezembro, Recife sedia o 8º Festival de Teatro de Rua do Recife, uma ação do Movimento de Teatro Popular de Pernambuco (MTP/PE). Além da presença de seis companhias teatrais do Recife e Olinda, e do Pastoril do Velho Dengoso, participam desta edição convidados do Rio Grande do Sul, Ceará, Rio Grande do Norte, São Paulo, Paraíba e Argentina. O evento comporta também rodas de diálogo, intervenção artística na praia de Gaibú (Cabo de Santo Agostinho), ensaio aberto e vivências.

Dois ícones do movimento de teatro de rua no Brasil, o mineiro Amir Haddad, fundador do grupo Tá na Rua! (RJ), e o potiguar Junio Santos, fundador do Movimento Popular Escambo Livre de Rua, que reúne integrantes do Rio Grande do Norte, Pernambuco e Ceará, e diretor do grupo Cervantes do Brasil serão homenageados pelo 8º Festival de Teatro de Rua do Recife que conta com um pequeno incentivo da Prefeitura do Recife (R\$ 15 mil) e Fundarpe (R\$ 10 mil), aguardando um apoio ainda prometido pela Funarte.

A programação completa é a seguinte: Sábado, dia 04 de dezembro - 15h, no Pátio do Carmo (Centro do Recife) - Cerimônia de abertura: homenagem a Amir Haddad (diretor do Grupo Tá na Rua/RJ) e Junio Santos (fundador do Movimento Popular Escambo Livre de Rua e diretor do Cervantes do Brasil/RN); 16h, no Pátio do Carmo (Centro do Recife) - *O Homem-Banda* (espetáculo da Cia. UmPédeDois - Porto Alegre/RS); 20h, no Mercado Público do Alto José do Pinho - Roda de Diálogo: Rumo aos 20 Anos de Escambo (com integrantes do Movimento Popular Escambo Livre de Rua).

Domingo, dia 05 - 14h, na Escola Pernambucana de Circo (Macaxeira) - Bate-papo com Amir Haddad: *O Papel do Ator*; 16h, na Escola Pernambucana de Circo (Macaxeira) - *Lâminas*, espetáculo do Pintou Melodia na Poesia - (Maranguape/CE); 20h, na Praça Academia da Cidade - Caetés / Abreu e Lima - *A Herança de Nós Todos*, espetáculo do Arteiros (Olinda/PE) e *O Fuxiqueiro*, espetáculo da Cia. Cultural Ciranduis (Janduis/RN);

Dia 06 - 15h, no Pátio do Carmo (Centro do Recife) - *Prismaticos*, espetáculo do Circo Variedades Escenicas (Argentina); 19h, no Terminal do Bongí (Bongí/Recife) - *Ao Divagar se Vai Longe e de Bicicleta Mais*

*Ainda...*, espetáculo da Cia. UmPédeDois (Porto Alegre/RS); 20h, no Terminal do Bongí (Bongí/Recife) - *A Quase Morte de Zé Malandro*, espetáculo do Grupo Drão de Teatro (Recife/PE).

Dia 07 - 9 às 12h, na Escola Pernambucana de Circo (Macaxeira) - Vivência com o Circo Variedades Escenicas (Argentina); 14h, na Escola Pernambucana de Circo (Macaxeira) - Roda de Conversa: Para Além dos Confins, com integrantes do Circo Variedades Escenicas (Argentina), Movimento de Teatro Popular de Pernambuco (MTP/PE) e Movimento Popular Escambo Livre de Rua (RN/CE); 19h, na UR-7 (próximo ao Terminal da Várzea) - *Quem Ensinou o Diabo a Amassar o Pão?*, espetáculo com o Grupo de Teatro Popular Vem Cá, Vem Vê (Recife/PE); 20h, na UR-7 (próximo ao Terminal da Várzea) - *Prismaticos*, espetáculo da Circo VE, Variedades Escenicas (Argentina).

Dia 08 - 10h, intervenção artística na Praia de Gaibú (Cabo de Santo Agostinho) com todos os participantes do Festival. Dia 09 - 15h, no Pátio do Carmo (Recife/PE) - *Mercadores de Liberdade*, espetáculo com o Grupo Ifá-Rhadhá de Art'Negra (Olinda/PE); 16h, no Pátio do Carmo (Recife/PE) - *Alô, Gari*, espetáculo do Circo Além da Lona (Campinas/SP); 19h, na Academia da Cidade do Coque - *Um Dia Especial*, espetáculo com o Grupo de Teatro Amanhã Eu Digo o Nome (Olinda/PE); 20h, na Academia da Cidade do Coque - *O Amor de Alice e Severino*, espetáculo do Bando La Trupe (Natal/RN).

Dia 10 - 15h, no Pátio do Carmo (Recife/PE) - *Quem Aposto Como Brocha*, espetáculo do Arte e Riso (Umarizal/RN); 16h, no Pátio do Carmo (Recife/PE) - *O Coronel de Macambira*, espetáculo do Coletivo Ser Tão Teatro (João Pessoa/PB); 19h, no Terminal de Chão de Estrelas (Recife/PE) - *Alô, Gari*, espetáculo do Circo Além da Lona (Campinas - SP); 20h, no Terminal de Chão de Estrelas (Recife/PE) - Pastoril do Velho Dengoso.

Dia 11 - 9 às 12h - Vivência com Junio Santos e Ray Lima (Movimento Popular Escambo Livre de Rua - RN/CE); 15h às 17h, no Sítio Trindade (Casa Amarela) - Ensaio aberto do espetáculo *Vareite*, do Cervantes do Brasil (RN/CE); 19h, no Sítio Trindade (Casa Amarela) - *O Maníaco do Prato*, espetáculo do Arte Riso (Umarizal/RN); 20h, na Rua Casseterita (Guabiraba - Recife) - *Díasporas - Uma Pós-Ética da(s) Humanidade(s)*, espetáculo do POESIS -

Grupo Cultural do Alto José do Pinho (Recife/PE)

Dia 12 - Festa de Encerramento - 20h, na Rua Vespaziano - Alto José do Pinho (Recife) - *Poesia do Mundo*, espetáculo do Pintou Melodia na Poesia (Movimento Escambo - CE/RN); 21h, na Rua Vespaziano - Alto José do Pinho (Recife) - *Risca Faca de Alice*, espetáculo cênico-musical do Bando La Trupe (Natal/RN).

Martin Pereyra



Prismaticos, espetáculo da Circo VE, Variedades Escenicas (Argentina).

Juliana Hilal



## AULAS GRATUITAS DE PESQUISA EM DANÇA

Lígia Tourinho ministrará aulas no Curso Acupe

Estão abertas as inscrições para interessados em participar das aulas de pesquisa em dança que serão ministradas pela professora-doutora da UFRJ, Lígia Tourinho, no "Curso Acupe - Formação do Intérprete-Pesquisador em Dança", de 13 a 18 de dezembro, das 18h30 às 21h30, na Estação Cultural Senador José Ermírio de Moraes (Av. Beira Mar, 990, Piedade - Jaboatão dos Guararapes. Tel. 81 - 3424 8704). São dez vagas gratuitas, mas é preciso entregar carta de intenção e breve curriculum para a seleção no local. A iniciativa é do Acupe Grupo de Dança, com o apoio do SATED-PE e incentivo do Funcultura do Governo do Estado de Pernambuco. Maiores informações: 81 - 9145 7259 (com Paulo Henrique Ferreira) ou acupegrupodanaca@gmail.com

## ORÁCULO

Oráculo é um trabalho que junta o teatro performático, o teatro físico e o teatro dança. O espetáculo não tem texto como base e sim o gestual, a utilização do corpo para dar a força e intensidade do mito escolhido. No elenco estão Caio Delmas (Narciso), Dhyego Mardier (Hades), Emmanuel Nabuco

(Prometeu), Iago Dzetell (Zeus), Iorrana Santos (Pandora), Karine Rodrigues (Afrodite) e Silas Samarky (Dionísio). Direção: Silas Samarky; sonoplastia: Ellielton Leite; iluminação: Denis Saccomany; cenografia, figurino e maquiagem: criação coletiva.

## A CANTORA CARECA pela Escola da Fiandeiros

A Escola de Teatro Fiandeiros forma seus primeiros atores. A escola é fruto de uma parceria entre a Companhia Fiandeiros de Teatro e o SATED-PE. O curso teve início no mês de Abril de 2010, com uma carga horária de 360 horas/aulas, realizadas todas as terças, quintas e sábados. O projeto é um antigo sonho da Companhia Fiandeiros que agora se realiza e vem consolidar o seu compromisso com a formação profissional dos atores e técnicos de teatro na cidade do Recife. A prova pública dos alunos atores acontecerá nos dias 03, 04 (às 20h) e 05 de

dezembro (às 18h) na própria sede da Companhia Fiandeiros de Teatro, com a apresentação do espetáculo: *A Cantora Careca*, de Eugène Ionesco. No elenco estão: Paula Carolina, Ubiratan Cavalcante, Jeferson Larbos, Kélya Phayza, Maurício Filho, Karine Gaya, Renata Jamil e Margareth Padilha. A direção é do professor e diretor André Filho. Figurino e maquiagem são de Manuel Carlos. Execução de sonoplastia: Daniela Travassos. Entrada franca. Realização: Companhia Fiandeiros de Teatro. Informações: (81) 30770369 / 86949234 / 99795922

## LIVROS SOBRE TEATRO

Foram lançados no XIII Festival Recife de Teatro Nacional, três livros que não podem faltar na coleção de quem gosta ou faz teatro: *Diva Pacheco - muito além do horizonte de pedras*, um ensaio biográfico sobre a atriz Diva Pacheco, de Leda Rivas, *As Centenárias & Maria Carító*, de Newton Moreno, *O Teatro de Arístoteles Soares*, organizado por Lúcia Machado e Jones Melo e *Vanguarda, Cultura Popular e Pernambuco: os múltiplos caminhos de Leda Alves*, de Carolina Leão.

## BRUNO E O CIRCO

Uma aventura musical com o Palhaço Chocolate e numeroso elenco, o espetáculo Bruno e o Circo, texto de Moisés Neto, músicas de Moisés Neto e Paulo Smith e direção de Carlos Bartolomeu, está em cartaz no Teatro Boa Vista (ao lado do Salesiano), todos os sábados e domingos, às 16h30. Maiores informações pelo telefone (81) 2129.5961.

## Expediente

Ribalta é publicação mensal da diretoria do Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversão no Estado de Pernambuco - SATED-PE: Rua Floriano Peixoto, s/n - Casa da Cultura - Raio Oeste - 2º pav. - São José - CEP: 50020-060 - Recife - PE - Fone/Fax: 3424.3133 - E-mail: satedpe@ig.com.br - DIRETORIA - Presidente: Ivonete Melo; Vice-presidente: Severino Florêncio; Secretário: Ronaldo Brissant; Suplente: Carlos Ferreira; Tesoureiro: Vavá Paulino; Suplente: Antonio Barros; Conselho Fiscal: Leide Vieira, Carlos Amorim e Margarida Helena; Suplentes: Valdi Coutinho, Valdenou Henrique e Moisés Monteiro; Designer Gráfico e Diagramador: Beto Melo - Fone: 9451.3823; Colaboradores: Jomard Muniz de Britto, Vavá Paulino, Ivonete Melo, entre outros; Redação e Edição: Jornalista Valdi Coutinho - Reg. DRT/PE 739; Impressão Gráfica: Companhia Editora de Pernambuco - CEPE - Rua Coelho Leite, 530 - Recife-PE - Fone:(081)3183.2700; Tiragem: 3.000 exemplares. A reprodução dos textos é permitida desde que seja citada a fonte. Distribuição gratuita.

NÃO JOGUE PAPEL NA VIA PÚBLICA

## Espetáculos locais

Foi divulgada a lista de espetáculos pernambucanos que integrarão o 17º Janeiro de Grandes Espetáculos. Das 46 inscrições vindas de vários municípios do Estado - Recife, Caruaru, Arcoverde e Petrolina, foram selecionadas 17 montagens de teatro adulto e seis para crianças, seis espetáculos de dança - companhias do Recife, Caruaru, Arcoverde e Petrolina. Detalhes completos no site [www.janeirodegrandesespectaculos.com](http://www.janeirodegrandesespectaculos.com).

Espectáculos locais selecionados, por ordem alfabética: teatro adulto - *A Visita da Velha Senhora* (Galharufas Produções), *CHAT* (Teatro de Fronteira), *Cordel do Amor Sem Fim* (O Poste Soluções Luminosas), *Improvável* (Jorge Féo, Thaianne Cavalcanti e Juan Guimarães), *Lágrimas de um Guarda Chuva* (REC Produtores Associados LTDA), *Madleia - Mais ou Menos Doida* (Companhia do Chiste), *O Acidente* (Visível Núcleo de Criação), *O Amor de Clotilde por um Certo Leandro Dantas* (Trupe Ensaia Aqui e Acolá), *O Santo e a Porca* (Teatro Popular de Arte - TPA), *Odemar* (Cia. Máscaras de Teatro), *Os Fuzis da Senhora Carrar* (Página 21), *Quadrilha - Um Romance Sertanejo* (Tropa do Balaco Baco), *Quase Sólidos* (Trupe de Copas), *Senhora dos Afogados* (Cênicas Cia. de Repertório), *Solteira, Casada, Viúva, Divorciada* (Mólins Produções), *Um Rito de Mães, Rosas e Sangue* (Cláudio Lira e Andrezza Alves), *Um Torto* (Grupo Magiluth).

Dança - *De Barro e Palha, Em Caixa* (Trupp Cia. de Dança), *Guarda Sonhos* (Grupo Peleja), *Real/Duplo* (Cláudio Lacerda / Dança Amorfa), *Silêncio* (Cia. Etc.), *Travessia* (Grupo Grial de Dança). Teatro para Infância - *A Revolta dos Brinquedos* (Circus Produções Artísticas), *Minha Cidade* (Grupo Teatro Marco Zero), *No Meio da Noite Escura tem um Pé de Maravilha* (Atores Independentes), *O Fio Mágico* (Mão Molenga Teatro de Bonecos), *Palhaços Em ConSerto* (Doutores da Alegria), *Reprilhadas e Entralhofas* (Cia. 2 Em Cena de teatro, circo e Dança).

Semana dos Curadores - Teatro Adulto - *Cordel do Amor Sem Fim* (O Poste Soluções Luminosas), *Lágrimas de um Guarda Chuva* (REC Produtores Associados Ltda), *O Acidente* (Visível Núcleo de Criação), *O Amor de Clotilde por um Certo Leandro Dantas* (Trupe Ensaia Aqui e Acolá), *Os Fuzis da Senhora Carrar* (Página 21), *Quadrilha - Um Romance Sertanejo* (Tropa do Balaco Baco), *Quase Sólidos* (Trupe de Copas), *Senhora dos Afogados* (Cênicas Cia. de Repertório), *Um Rito de Mães, Rosas e Sangue* (Cláudio Lira e Andrezza Alves), *Um Torto* (Grupo Magiluth). Dança - *Real/Duplo* (Cláudio Lacerda / Dança Amorfa) *Travessia* (Grupo Grial de Dança). Teatro para Infância - *No Meio da Noite Escura tem um Pé de Maravilha* (Atores Independentes), *O Fio Mágico* (Mão Molenga Teatro de Bonecos).

## Lançamento de DVD

No Cinema da Fundação, houve o lançamento de DVD Coleção Teatro - volume um, realizado pela Fundação Joaquim Nabuco / Diretoria de Cultura, através da Massangana Multimídia Produções, como parte do evento *Fronteiras da Dramaturgia*, que pode ser visto em detalhe no endereço <http://www.fundaj.gov.br/notitia/servlet/newstor.m.ns.presentation.NavigationServlet?publicationCode=16&pageCode=1474&textCode=15576&date=currentDate>. O DVD reúne cinco documentários produzidos entre 2005 e 2009 abordando a teatralidade em nossos dias. Dirigidos e roteirizados pelo dramaturgo e videasta Luiz Felipe Botelho, expõem e discutem caminhos possíveis às Artes Cênicas na contemporaneidade, reunindo depoi-

mentos e trechos de obras de artistas e grupos representativos da recente produção nacional.

Os títulos que estão incluídos no DVD são: *Lições de um palco sem fim* (26 minutos), *Quando as garagens virarem teatros* (26 minutos), *Identidade e contemporaneidade* (52 minutos), *A mulher do trem* (22 minutos) e *O lugar das histórias* (26 minutos).

A diretoria de Cultura da Fundação Joaquim Nabuco promoveu o *Fronteiras da Dramaturgia*, na Sala Aloísio Magalhães, na FUNDAJ/Derby, para se refletir sobre o modo como a dramaturgia inventa e se reinventa na atualidade, destacando de que maneiras essa criação influencia e/ou é influenciada por linguagens como a TV, o cinema, a Internet e outras formas de expressão.

## Teatro Pernambucano é lançado no Youtube.

Fátima Braga



Momento de um dos espetáculos do vídeo Teatro Pernambucano

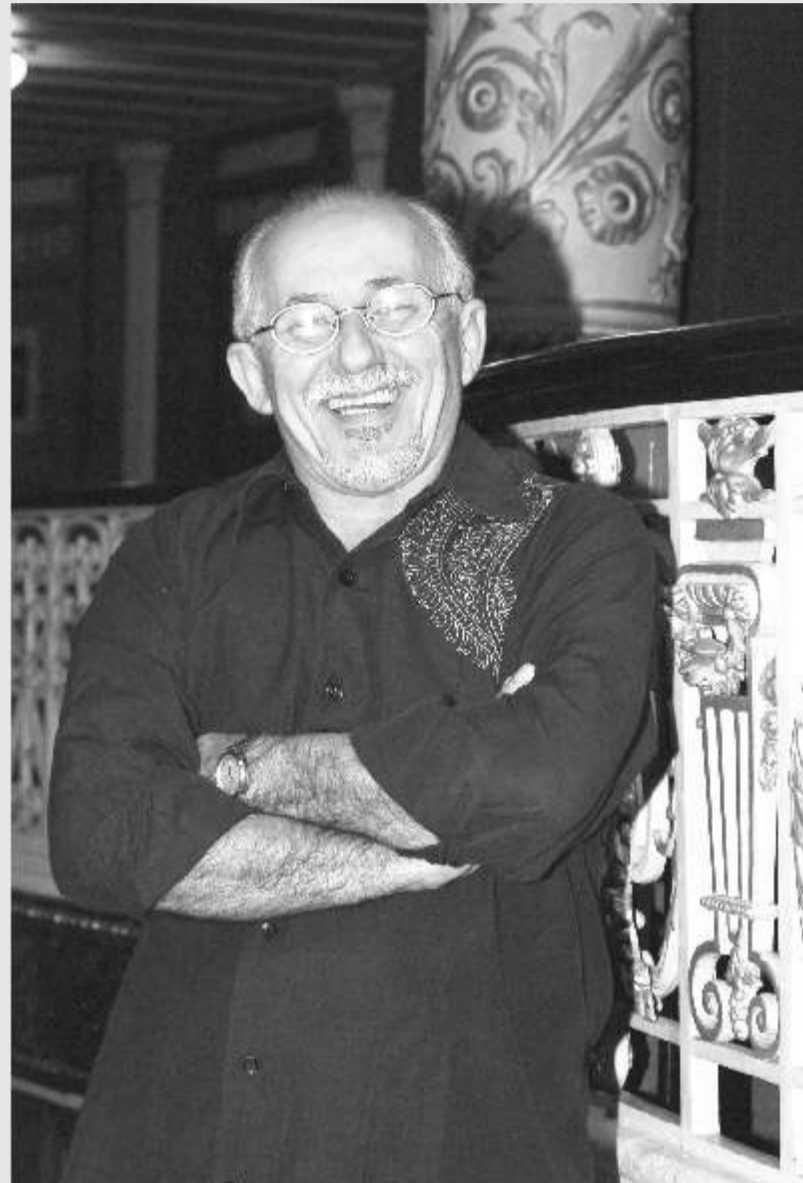
Teatro Pernambucano é uma coletânea de cenas curtas, captadas nas diversas peças em cartaz no Recife, com artistas pernambucanos. O objetivo da produção desse vídeo é valorizar e tornar conhecidos os valores da cena teatral pernambucana. Foi realizado entre julho e setembro deste ano pela jornalista, atriz, e cineasta Fátima Braga.

A idéia partiu da necessidade de tornar mais ampla a divulgação do trabalho feito no teatro pernambucano de forma mais universal, isto é, abrangendo não apenas uma única peça, mas um grupo delas, as que estiveram em temporada no período das filmagens. Entraram neste documentário que é dividido em dois curtas, um de 10 minutos e outro de 15, as seguintes peças: No número 1: *O Menino Sujão, O Mágico de Oz, O Corcunda de Notre-Dame, Chat, A Visita da Velha Senhora, Erêndira*. E no Número 2: *As Lágrimas de um Guarda-Chuva, Greta Garbo, Quem Diria, As Vizinhas, Paloma para Matar, Chapeuzinho Vermelho e Senhora dos Afogados*.

Basta acessar o canal fatimahbraga para vê-los. Este canal já tem outros vídeos lançados. O trabalho prima pela multiplicidade de peças em um único vídeo, são várias em dois, dando um espelho mais completo da realidade do teatro pernambucano.

## XVII Janeiro vem aí cheio de novidades

Bóris



Paulo de Castro, presidente da Apacepe, realizadora do Janeiro de Grandes Espetáculos

O 17º Janeiro de Grandes Espetáculos vem aí, de 12 a 30 de janeiro, cheio de muitas novidades e grandes atrações, informa o presidente da Apacepe - Associação de Produtores de Artes Cênicas de Pernambuco, Paulo de Castro, especialmente porque passa a ser um festival internacional com espetáculos da Argentina, do Uruguai, do Chile, do México, da Espanha e de Portugal. Também se amplia em Pernambuco pois além de Olinda e Recife incluirá Caruaru na programação em parceria com o SESC PE. Haverá espetáculos de São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba, Brasília, São Luis e Porto Alegre.

No ano passado tivemos apenas 05 espetáculos adultos concorrendo ao prêmio APACEPE, este ano estão em julgamento 14. A Música terá também uma grande participação em Janeiro, com Monica Feijó, Quinteto Violado, Gonzaga Leal, Ivan Ferraz, Geraldo Maia, Ed Carlos, Antúlio Madureira, Lucinha Guerra e o Pastoril do Veio Mangaba. Ocuparemos 09 Teatros: Santa Isabel, Apolo/Hermilo, SESC Santo Amaro e Caruaru, Barreto Junior, Boa Vista, Bom Sucesso (Olinda), Eufrásio Barbosa (Olinda), anuncia Paulo de Castro.

O homenageado de 2011 é o produtor e advogado Boris Trindade. O foco principal continua sendo a classe artística, por que foi assim que o Janeiro de Grandes Espetáculos se tornou o maior projeto de artes cênicas do estado, contando, atualmente, com 20 curadores de teatro e dança, do Brasil e do Exterior, e mais de 1.000 participantes entre atores, bailarinos, técnicos, cantores, diretores e produtores.

Será lançado um livro de arte escrito e coordenado pelo produtor Romildo Moreira. Entre os apoiadores e patrocinadores estão o Governo do Estado, Prefeituras de Recife e Olinda, Caixa Econômica Federal, Iberecena / Funarte, SESC PE, Santa Marta, Rede Globo NE, TV e Radio AM e FM Universitária, Eletrobrás / CHESF, Virtual, CEPE, SATED/PE, Centro de Diversidade Cultural Teatro Armazém. Produção Executiva: Carla Valença, Paula de Renor e Paulo de Castro. Realização: APACEPE.

## As Deixas

● Steven Harper ([stevenharper2@gmail.com](mailto:stevenharper2@gmail.com)) procura sapateadores para montar um grande elenco no grupo especial do Carnaval do Rio 2011. Os interessados devem enviar e-mail com foto de corpo inteiro atual e currículo resumido. Condições de participação: ter um nível intermediário/adiantado de sapateado; além do sapateado, ter boa expressividade corporal geral; experiência prévia com desfile de Carnaval; - ter boa disponibilidade para ensaios em Janeiro e Fevereiro; - ser maior de idade; Observações: - os participantes não pagam pelo uso da fantasia, mas ela é devolvida no final do desfile; - receberão uma ajuda de custo básica; - os ensaios acontecerão, na sua maior parte, na Cidade do Samba, na Gamboa.

● Estão abertas as inscrições gratuitas para o "Curso de Iniciação às Artes Circenses", que a Escola Pernambucana de Circo vai promover de janeiro a julho de 2011, à noite, através do incentivo do Funcultura. Podem participar jovens de 16 a 29 anos, interessados em aprender técnicas circenses ou desejam se aprimorar em acrobacia de solo (cama elástica, pista acrobática e mini-tramp), acrobacia aérea (tecido, trapézio, lira e corda indiana), malabares e equilíbrio. São 30 vagas, com processo de seleção. As inscrições ocorrem até 17 de dezembro, na sede da Escola Pernambucana de Circo com o preenchimento de um formulário e a entrega da documentação obrigatória, incluindo declaração escolar comprovando o estudo ou a conclusão do ensino fundamental ou médio. Informações: 81 - 3266 0050 (Escola Pernambucana de Circo - Avenida José Américo de Almeida, nº 05 - Macaxeira - Recife).

● A casa 102 é inaugurada dia 07 de dezembro, às 19h, na Rua Capitão Lima, no primeiro andar, em cima do Restaurante Capitão Lima. O espaço surgiu da idéia conjunta de tres profissionais - uma produtora de artes plásticas, uma diretora de arte e uma arquiteta - com a proposta de criar um local onde se possa aproximar o público da arte. Não para museus e galerias, mas uma arte mais acessível, com um novo conceito de mercado.

● O BNDES apresenta o XIII Virtuosi - Festival Internacional de Música de Pernambuco que, pelo segundo ano consecutivo, divide-se entre o Teatro de Santa Isabel, Recife, e o Convento de

São Francisco, Olinda, de 13 a 19 de dezembro, dedicado ao maestro e violonista Cussy de Almeida e ao gênio do trombone Radegundis Feitos. Para a abertura do programa do Convento de São Francisco, dia 13, a produtora Ana Lúcia Altino e o diretor artístico do evento, maestro Rafael Garcia, convidaram o New Classic Ensemble Vienna. A programação do Teatro de Santa Isabel terá duas séries, a Salão Nobre e a Vicente Fittipaldi, abrindo com um tributo ao violonista Cussy de Almeida, falecido em julho deste ano. A programação completa no [www.virtuosi.com.br](http://www.virtuosi.com.br)

● O Recife sediará, no período de 11 a 29 de abril de 2011, mais uma versão do Festival Pernambuco em Dança. Poderão participar grupos profissionais e amadores, escolas e academias, grupos de pontos de cultura e projetos Sociais de Pernambuco e de todo o Brasil. As inscrições estão abertas de 1º de dezembro de 2010 até 31 de Janeiro de 2011.

● O centro Cultural do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID - está lançando edital para fornecer apoio financeiro a projetos de desenvolvimento cultural em pequena escala da América Latina e do Caribe. O edital está disponível para download, em PDF, no endereço <http://www.iadb.org/IDBDocs.cfm?docnum=2197819>

● De 06 a 08 de dezembro a TAL - Televisão América Latina, realiza, no Recife, um encontro com TVs públicas e culturais da América Latina e Península Ibérica, com objetivo de refletir e discutir os caminhos para uma programação de qualidade na TV pública do continente, buscando novos modelos de cooperação. Dentre as atividades, está programado o lançamento da série De Virada, no Museu do Estado de Pernambuco. Para saber mais, acesse [www.tal.tv](http://www.tal.tv)

● A IV Mostra Capiba de Teatro, de 04 a 12 de dezembro, será aberta no sábado (4) com o espetáculo "Solteira, Casada, Viúva, Divorciada" que conta as particularidades da vida de quatro mulheres, todas elas interpretadas pela atriz Maria Alves, com direção de Aluizio Guimarães. As apresentações começam sempre às 20h e a entrada custa R\$ 10 (inteira) e R\$ 5 (meia). A programação completa da Mostra e outras informações podem ser obtidas no site [www.sesc-pe.com.br/capiba](http://www.sesc-pe.com.br/capiba)

## Stúdio de Danças apresenta Jardim dos Encantos



Bailarina Raissa Carvalho em Jardim dos Encantos, do Stúdio de Danças

O espetáculo *Jardim dos Encantos*, que o Stúdio de Danças exibirá dia 15 de dezembro, às 20h, no Teatro da UFPE, encerrando as atividades do ano, é uma adaptação para os alunos da escola da suíte *Le Corsaire*, de Marius Petipa, grande coreógrafo e mestre da dança do Século XIX, que narra a história da bela Medora, jovem grega raptada por um comerciante de escravas para vendê-la a um rico Pasha, e que será, finalmente, libertada pelo pirata Conrad, por quem se apaixonará.

A coreografia de M. Petipa foi adaptada pelos professores do Stúdio de Danças, com músicas de Adolphe Adam, Anton Rubinstein, Cesare Pugni, Hans Christian Lumbye, Leo Delibes e Riccardo Drigo. Personagens dessa versão: Lankendem (o marcador), Conrad (o famoso corsário), Medora (jovem grega), Gulnare (jovem grega, amiga de Medora), corsários, escravas, esposas e crianças do Harém e odaliscas.

Ficha técnica: concepção, roteiro, seleção musical e cenário - Jane Dickie; assistente de ensaios do conjunto de *Le Jardin Animé* - Brenda Schettini; gravação - Rogério Alves e Studio DB3; projeto gráfico e diagramação - Isadora Dickie; confecção de figurinos - Etienne Rocha, Helena Lucas e Liciete Lucas; confecção dos adereços - Etienne Rocha, Helena Lucas, Liciete Lucas e Xuruca Pacheco; confecção de adereços *Le Jardin Anime* - Sueliton Martins; iluminação - Martiniano Almeida; sonoplastia - equipe do Teatro da UFPE; sapatilhas e meias - Ateliê da Dança e Diz que Dança; cabeleireiro - Silvio Nogueira; direção artística - Jane Dickie; direção geral - Ruth Rozenbaum e Lúcia Helena Gondra; professores - Ruth Rozenbaum e Lúcia Helena Gondra, Alessandra Salamanka, Alexandre Troccoli, Brenda Schettini, Flávia Barros, Jane Dickie, Lúcia Roberto Dumaresq e Viviany B. Luz; secretária - Clotilde Ricardo de Souza; apoio - Marinaldo P. da Luz e Rosilda Cavalcanti.

ARQUITETURA  
O ACERVO DO FERRO EM PERNAMBUCO  
UM NOVO MODELO PARA OS MUSEUS

CONTINENTE #117

A FALÊNCIA DA CRÍTICA CULTURAL

Apenas 3x de R\$ 30,00 por ano

Assine.  
**Revista Continente.**  
0800 081 1201  
[assinaturas@revistacontinente.com.br](mailto:assinaturas@revistacontinente.com.br)  
Ganhe também o suplemento literário Pernambuco

conteúdo é tudo

## Aniversariantes

Dia 01 - Cleiton Maia, Del Santos e Dinha Bezerra; 04 - Felipe Beckhan, Gracy Marcus e Jonas Ramos; 05 - Lorena Guedes e Roger de Renor; 07 - Adimilson Campos e Carol Andrade; 08 - Conceição de Cássia, Janete Forbes, Rafaella Carvalho e Ronaldo Pereira; 09 - Zezé Andrade; 11 - Anderson Nogueira e Luciano Torres; 12 - Thiago Torres; 14 - Taymara Teixeira; 15 - Edu Brasil; 17 - Fábio Caio; 18 - Kelly Trindade e Suenne Sotero; 19 - Edvânio Araújo, Jamerson Lucena, Lirio e Paulo Henrique; 20 - José Alves e Vera Paredes; 21 - Caroline Farias, Junior Cavalcanti e Raphael Gustavo; 22 - Fraua; 23 - Karina Hoover e Renato Dubeux; 24 - Suzana Falcão; 26 - Sinara Alencar; 27 - Cláudia Ramalho e Gil Neris; 29 - Zé Barbosa